

Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso

Graduação em Jornalismo

REGULAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO TCC DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO DO UNIFLU

Essa é a última etapa da construção do trabalho científico. Momento em que reúnem-se as informações obtidas, considerando que um dos objetivos da investigação científica é a PUBLICAÇÃO. Daí a importância da padronização como forma de assegurar a rápida difusão das informações, conforme está descrito abaixo:

FORMATAÇÃO TÉCNICA

- Folha A4
- 50 laudas, no mínimo, compreendendo da introdução à conclusão.
- Margens: superior e esquerda 3 cm e inferior e direita 2 cm
- Fonte no texto, nas citações e notas de rodapé:
 1. Texto: Times New Roman 12
 2. Citações: Times New Roman 11
 3. Notas de rodapé: Times New Roman 10
- Espaçamento entre linhas 1.5 no texto e simples nas citações
- Recuos: Parágrafos – 1,25 cm e Citações – 4 cm

1. ELEMENTOS BÁSICOS PRÉ-TEXTUAIS

caracterizam-se como tópicos essenciais na apresentação de trabalhos acadêmicos. Eles devem obedecer a uma ordem sequencial e estar distribuídos esteticamente, de acordo com os modelos grafados nas páginas seguintes.

- a. Capa;
- b. Folha de Rosto;
- c. Ficha Catalográfica;
- d. Folha de Avaliação;
- e. Resumo/ palavras-chave;
- f. Sumário.

2. ELEMENTOS OPCIONAIS:

- 2.1. Dedicatória(s), Epígrafe(s) e Agradecimento(s) – Pré-textuais;
- 2.2. Listas – Quando para esclarecimento – pré-textuais, ilustrativas - pós-textuais;
- 2.3. Tabelas – quando usadas para esclarecimento. Pré-textuais, com comentários

Textuais e apenas ilustrativas e pós-textuais;

2.3. Ilustrações – pós-textuais;

2.4. Anexos – pós-textuais.

Observe o exemplo abaixo:

FUNDAÇÃO CULTURAL DE CAMPOS
CENTRO UNIVERSITÁRIO FLUMINENSE – UNIFLU - CAMPUS I
CURSO DE JORNALISMO

**SIGNIFICAÇÃO DOS EFEITOS MIDIÁTICOS SOCIORRELIGIOSOS NA
CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA**

Mariaautor(a)

**Campos dos Goytacazes/RJ
Novembro/2020**

**FUNDAÇÃO CULTURAL DE CAMPOS
CENTRO UNIVERSITÁRIO FLUMINENSE – UNIFLU - CAMPUS I
CURSO DE JORNALISMO**

Maria... Autor (a)

**SIGNIFICAÇÃO DOS EFEITOS MIDIÁTICOS SOCIORRELIGIOSOS NA
CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Coordenação do Curso de Jornalismo do Campus I do Centro Universitário Fluminense – UNIFLU -, como exigência pedagógica para a obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo.

Professor Orientador: Professor Ms

Campos dos Goytacazes/RJ
Novembro/2020

Ficha Catalográfica

(Controle Bibliotecário – verso da folha de rosto)

A Ficha Catalográfica traz as informações fundamentais do documento, tais como: autor, título, local, assunto, número de folhas, etc.

Deve ser solicitada, após a defesa à bibliotecária da IES para compor a versão final e encadernada do TCC.

A ficha vai aparecer no verso da folha de rosto e contida num espaço retangular de aproximadamente 12,5 x 7,5 cm., impressa abaixo da metade inferior da página. É fundamental que as margens e espaços sejam mantidos, iniciando pelo sobrenome do autor e com 3 linhas da borda superior; 4 espaços da borda lateral esquerda (veja modelo).

Obs: O tamanho da fonte utilizada na Ficha Catalográfica pode ser menor que o utilizado no texto da monografia para enquadramento nas dimensões do retângulo (7,5 x 12,5 cm). Os parágrafos devem ser alinhados à esquerda.

Ramos, Rosemary de Moraes

Significação dos efeitos midiáticos sócio-religiosos na construção da cidadania – Rosemary de Moraes Ramos – Campos dos Goytacazes/RJ, 2012, 120 pp.

Monografia — Centro Universitário Fluminense – UNIFLU – Campus II – Curso de Jornalismo.

XXXX (Registro numérico fornecido pela instituição para efeito de registro e controle de arquivo)

1. Humanismo, 2. Sociedade, 3. Religião, 4. Poder hegemônico,
5. Nova realidade.

Maria ... (Autor(es)

FUNDAÇÃO CULTURAL DE CAMPOS
CENTRO UNIVERSITÁRIO FLUMINENSE – UNIFLU - CAMPUS I
CURSO DE JORNALISMO

**SIGNIFICAÇÃO DOS EFEITOS MEDIÁTICOS SOCIORRELIGIOSOS NA
CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA**

Maria... Autor (a)

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Coordenação do Curso de Jornalismo do Campus I do Centro Universitário Fluminense – UNIFLU -, como exigência pedagógica para a obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo.

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Maria - orientadora
(Centro Universitário Fluminense)

Prof. Me. Joana
(Centro Universitário Fluminense)

Prof. Me. Lima
(Instituto Federal Fluminense)

Prof. Me. Lima
(Centro Universitário Fluminense)

Campos dos Goytacazes, ----- de Novembro de 2020.

TERMO DE APROVAÇÃO

O aluno João, regularmente matriculado no Curso de Jornalismo, apresentou e defendeu o presente Trabalho Monográfico, obtendo da Banca Examinadora, devidamente constituída, a média final _____ (_____), tendo sido considerada aprovada.

Campos dos Goytacazes/RJ, ____ de novembro de 2020.

Professor Orientador

Coordenação do Curso

RESUMO

Este trabalho está distribuído em considerações generalizadas a temas que, fundados num longo período de características histórico-humanistas, envolvem questões inerentes ao ser humano como: sociedade, liberdade, religião, cultura e valores. Elementos esses que imprimem características marcantes às sociedades em correspondência aos diferentes momentos históricos, marcados de certa forma por avanços, inércia ou retrocessos face às estruturas política e socioeconômica, quando de sua formação como nação. Mediante tal constatação, cabe assinalar o papel singular da religião na conformação da sociedade brasileira, que pela interação de princípios cristãos, significativos reflexos produziram à cultura e, por efeito, no pensar e agir da sociedade. Cultura que retrata hoje grande dificuldade aos homens quanto à sua adequação a nova realidade — humanismo ciberspacial — porque afetada por eficazes mecanismos, pressionaram a “história” através da composição de interesses que vão do poder hegemônico local ao internacional dominante, exercendo pressões impeditivas, para que determinados segmentos sociais pudessem protagonizar sua própria história.

Palavras-chaves: Humanismo, Sociedade, Religião, Poder hegemônico e Nova realidade.

Observação:

- 1- Texto em bloco, sem parágrafo.
- 2- Espaço simples, entrelinhas.
- 3- Máximo de 250 palavras no texto.
- 4- Máximo de cinco palavras ou expressões nas Palavras-chave.

SUMÁRIO

SIGNIFICAÇÃO DOS EFEITOS MIDIÁTICOS SOCIORRELIGIOSOS NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

Introdução	8
CAPÍTULO I	
O HUMANISMO EM SUA TRAJETÓRIA: Caminhos e Descaminhos	
1. O Humanismo – Da Criatura do Ser ao Marginal Cibernetico	13
2. A Cultura no Contexto Humanista-Cristão	14
3. O Homem e o Sentido de Liberdade	17
CAPÍTULO II	
A RELIGIOSIDADE COMO FATOR SECULAR DE ALIENAÇÃO	
1. A Religiosidade e seu Significado Social	19
2. A Religiosidade Matizada de Significantes	22
3. A Estrutura Social Brasileira: Modelo Arquitetado	24
CAPÍTULO III	
O PROCESSO GLOBALIZANTE E SEUS EFEITOS	
1. O deslocamento da Comunicação para a esfera da Informação	52
2. As Nações na era da Informação	73
CONCLUSÃO	105
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	110
ANEXOS	115

Obs.: Também se pode desdobrar os títulos em subtitulos, como no título 5 do Capítulo III, e até mesmo em outros itens.

3. ELEMENTOS BÁSICOS TEXTUAIS (não numerados quando da apresentação)

3.1 Introdução – termo localizado a 3 cm da borda superior da folha, na margem esquerda, escrito em letra maiúscula e em negrito. O texto introdutório começa a ser escrito a dois espaços (1.5) do título.

3.1.1. A introdução deve contemplar a relevância do tema sobre o qual está sendo apresentado o trabalho. Aqui, incluem-se a justificativa, os objetivos e considerações metodológicas (teorias e ações práticas realizadas). Além de abordagens genéricas sobre o conteúdo descrito nos capítulos e subunidades.

3.2 Desenvolvimento (termo que não deve ser utilizado para iniciar uma apresentação de caráter científico). O texto que mais se apropria a indicação e a apresentação do conteúdo, deve relevar os aspectos principais do conteúdo descrito, priorizando os enfoques importantes como indicados pelos títulos dos capítulos e suas subdivisões.

Os títulos (em ordem sequencial conforme o sumário) devem ser localizados a 3cm da borda superior da folha, centralizado, letras maiúsculas e em negrito. Ex.

CAPÍTULO I TÍTULO

Obs. A) Sempre que se inicia um novo capítulo, **começa-se uma nova página**.

B) Os subtítulos e itens (dentro dos capítulos) receberão numeração sequenciada em divisões secundária e terciária referentes a assuntos contínuos: 1. – 1.1. – 1.1.1. / 2. – 2.2. – 2.2.2..., etc NBR 6024/89.

3.3 Conclusão ou Considerações Finais – Segue os mesmos referenciais de apresentação da introdução e do desenvolvimento. A conclusão deve retomar o problema inicial lançado na introdução, revendo as principais contribuições que trouxe a pesquisa. Apresenta o resultado da investigação, avaliando seus pontos positivos ou negativos através da reunião sintética das principais ideias desenvolvidas.

3.4. Referências Bibliográficas – conjunto de indicações que permitem a identificação dos documentos utilizados no trabalho. – NBR 6023/02 (ABNT 2002). Devem ser referenciados todas as obras e documentos e/ou outras fontes de informação e que fundamentaram a elaboração do trabalho monográfico.

4. APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

O Projeto Experimental como um todo, excluindo a mídia escolhida, que terá edição única, deverá ser entregue à Coordenação do Curso de Jornalismo em três (três) vias gravadas em CD e três vias impressas e editadas em encadernação comum, material este destinado aos três membros da Banca Examinadora.

4.1. O trabalho aprovado, com as correções devidas (ou não) exigidas pela Banca Examinadora, deverá ser encadernado, em capa dura, formato A4, em cor azul marinho e a titulação em amarelo-ouro, para os arquivos do Curso de Jornalismo e entregue à Coordenação de Curso em até 30 dias após a defesa.

4.1.1. As cópias não serão devolvidas aos grupos e/ou ESTUDANTES. Os pen drives, filmes, CDs e/ou MDs, contendo a produção das mídias, deverão ser entregues devidamente identificados. Os arquivos contendo a mídia também podem ser enviados digitalmente em nuvem ou plataforma segura.

4.2. Quando da apresentação, além da exibição da peça midiática escolhida, o grupo (não se justificando a ausência de seus componentes, salvo nos casos previstos na lei) deverá fazer a defesa oral do projeto. O tempo máximo para cada grupo será de 50 minutos, podendo ser este tempo dilatado, a critério da Banca Examinadora.

4.3. A elaboração dos projetos será orientada por professores do curso, pertencentes aos quadros do UNIFLU, Campus II, escolhidos pelos ESTUDANTES e com a aprovação da Coordenação dos Projetos Experimentais. Além do orientador geral, os discentes deverão recorrer a orientadores específicos para as áreas técnicas dos projetos.

4.3.1. Cada professor poderá assumir a orientação geral de no máximo 02 (dois) projetos por semestre.

1.4. A banca terá 3 (três) membros e será presidida pelo orientador do projeto, com direito a voto individual para cada integrante do grupo. A Banca EXAMINADORA poderá ser composta por professores titulados, pós-doutores, doutores, mestres e/ou especialistas de outras instituições, desde que sejam especialistas nas respectivas áreas de conhecimento privilegiadas pelo TCC da banca em questão.

1.5. A composição da banca deverá ter no mínimo um profissional formado em Jornalismo e outro indicado pelos grupos de estudantes, desde que com aprovação do professor orientador.

4.4. A banca terá autonomia para alterar, ou não, a ordem previamente sorteada para a apresentação dos projetos (TCC + projetos experimentais), tolerar, ou não, atrasos nos horários e limites estabelecidos, pedir esclarecimentos aos componentes das duplas e/ou trios, aos seus orientadores e aos técnicos dos laboratórios do Campus II, bem como recusar projetos ou sugerir a revisão dos que não atenderem às normas determinadas, no prazo máximo de 14 dias, desde que ainda dentro do ano letivo correspondente à apresentação dos trabalhos monográficos.

4.5. Cabem recursos às decisões dos membros da Banca Examinadora, em primeira instância na Coordenação do Curso e, em segunda instância no CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)

4.6. A execução de todos os Projetos Experimentais de Jornalismo inscritos obedecerá a calendário a ser definido no final do 6º período, devendo o mesmo ser entregue aos estudantes e afixados em quadro de aviso localizado na área onde o curso funciona.

4.7. Mediante entendimento com a Coordenação do Curso, os graduandos que desejarem antecipar o início da produção de seus projetos poderão ser autorizados a fazê-lo, desde que haja disponibilidade de equipamentos e de horários dos técnicos responsáveis por sua consecução. O agendamento deverá ser feito na secretaria do curso.

4.8. Depois de concluída a apresentação do Projeto Experimental perante a Banca Examinadora, os discentes não devem dirigir-se aos seus integrantes, salvo em resposta a questionamentos feitos por eles.

4.9. Sempre que desejar reunir-se, reservadamente, para o julgamento dos trabalhos, a Banca Examinadora poderá solicitar que as pessoas presentes se retirem do recinto, momentaneamente, como é de praxe nos rituais acadêmicos.

4.10. A Comissão Coordenadora dos Projetos Experimentais – é formada pelo Coordenador do Curso, pelo professor responsável pela disciplina TCC I, pelos professores orientadores do TCC II e pelos professores que compõem o Núcleo Docente Estruturante.

Campos dos Goytacazes, ____ de _____ de 20_____
COORDENAÇÃO DO CURSO DE JORNALISMO